

## FÁBRICA NA SERRA

# Galhos podados e alimentos viram adubo orgânico

**Resíduos de ruas e praças que iam para o lixo serão usados em jardins e também na agricultura**

▄ RITA BRIDI  
rbridi@reddegazeta.com.br

Os resíduos da poda das árvores de ruas, parques e jardins da Grande Vitória serão transformados em adubo orgânico. A Emec Obras e Serviços, uma usina de compostagem processará os resíduos. A planta está sendo construída em Putiri, zona rural de Serra, e terá investimento total de R\$ 3,5 milhões. Na primeira fase serão investidos R\$ 1,5 milhão.

O diretor Comercial da Emec, Fábio Junger, conta que a usina terá capacidade para processar 600 toneladas de resíduos por mês. Esse volume processado vai

gerar 450 toneladas de adubo orgânico, que será vendido para supermercados e floriculturas. A usina de compostagem deverá entrar em operação nos próximos 90 dias e vai gerar 30 empregos diretos.

O produto será disponibilizado em embalagens de dois, cinco, 10 e 25 quilos e terá preço bem menor que o adubo químico, garante Junger. O material, além de uso em jardins, poderá ser usado ainda na produção de alimentos orgânicos.

Estudos realizados no Brasil, onde a cultura é de utilização de adubo químico, comprovam o aumento de 30% na produção agrícola com o uso de adubo orgânico. Os agricultores que se dedicam ao sistema de

produção orgânico de alimentos têm dificuldade de encontrar o adubo no mercado, diz Junger.

“No Brasil, o uso de adubo orgânico é pouco divulgado. Hoje é mais usado em jardins residenciais de pequeno tamanho”. A Emec, que hoje tem contrato de manutenção dos jardins e parques de Serra e Viana, vai utilizar o produto nas duas cidades.

## NOVA LEI

A usina que está sendo construída na Serra poderá ser a opção das prefeituras que não poderão mais depositar os restos de poda nos aterros sanitários, de acordo com as exigências da Lei 12.305/2010, também conhecida como lei do resíduo sólido.

Com a proibição de descartar os resíduos de poda em aterros sanitários, as empresas que fazem esse trabalho terão que buscar outras alternativas para a destinação dos galhos das árvores.

A nova lei que define a política nacional de resíduo sólido tem os 3R (reduzir, reutilizar e reciclar) como diretrizes principais. A usina de compostagem vem para cumprir a lei e também como alternativa para receber os materiais que serão descartados pelos municípios.

Além dos resíduos de poda de árvores, a Emec vai utilizar restos de alimentos na composição do adubo. Os resíduos das feiras livres que são realizadas na Grande Vitória também poderão ir para a usina de compostagem.

FOTO: EDSON CHAGAS



**Adubo verde será vendido nos supermercados**